

Relatório Anual da Administração-1986

Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP submete à apreciação da Assembléia Geral Ordinária o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social de 1986, bem como os Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

O ano de 1986 ofereceu características atípicas em razão de significativas ocorrências havidas no setor da economia do País, com a implantação do Programa de Estabilização Econômica - Plano Cruzado -, do qual variadas conseqüências resultaram nos diversos setores da vida nacional.

O setor de prestação do serviço telefônico público, a par de peculiaridades intrínsecas à sua área de atuação, recebeu fortes influências do citado Plano em suas atividades financeiras, operacionais e administrativas. Há anos convive a TELESP com um processo histórico de acumulada insuficiência de remuneração, conseqüente de periódicos reajustes tarifários sempre concedidos posteriormente à elevação dos custos, e em percentuais inferiores aos da elevação da taxa de inflação.

Apesar desta conjuntura, o exercício encerrou-se com um lucro líquido de Cz\$ 2.113 milhões, valor este superior em 30% ao do exercício de 1985. Em conseqüência, a taxa de remuneração de investimentos situou-se em 3,7% e a de retorno do capital em 8,5%.

O patrimônio líquido atingiu Cz\$ 30.265 milhões, com investimentos da ordem de Cz\$ 4.418 milhões, representativos de um crescimento real de 19%. Deve-se salientar que ditos investimentos foram realizados com 84,3% de recursos próprios operacionais e de participações financeiras no Plano de Expansão, sendo de enfatizar que apesar deste acréscimo patrimonial obteve-se uma expressiva diminuição no grau de endividamento de 33,8% em dezembro de 1985 para 26,8% no final do exercício de 1986.

Durante o ano, o capital social elevou-se para Cz\$ 6.589.271 mil, ficando dividido em 11.206.244.007 ações, sem valor nominal, distribuídas entre 331.118 acionistas.

Atendendo ao disposto nos Artigos 64 e 65 do Estatuto da Empresa e no Artigo 202, Incisos I, II e III, da Lei 6404/76, a Administração propõe que, a título de dividendos, sejam pagos Cz\$ 234.940 mil aos possuidores de ações preferenciais e Cz\$ 252.577 mil aos possuidores de ações ordinárias, utilizando o critério "pro rata temporis" na sua distribuição. De acordo com esta proposta, o dividendo por ação preferencial e por ação ordinária será de Cz\$ 0,058 e Cz\$ 0,035, respectivamente.

A Administração propõe também que o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei 6404/76, no montante de Cz\$ 1.090.951 mil, seja levado à conta de lucros acumulados para utilização em futuro aumento de capital, visando à sua aplicação na modernização e expansão do sistema de telecomunicações.

Registre-se que, uma vez aprovadas as Demonstrações Financeiras ora submetidas à Assembléia, deverá ser procedida a capitalização da correção monetária do capital realizado com a elevação do capital social para Cz\$ 10.982.119 mil.

As atividades operacionais caracterizaram-se por um incremento na demanda de serviços, registrando-se um aumento do tráfego de 31% nas chamadas interurbanas automáticas e de 13% nos impulsos por telefone. Foram instalados 140.309 novos terminais e elevada a quantidade de telefones para 4.280.572, o que representa um crescimento de 5,36% em relação ao ano anterior.

Os serviços de informação e utilidade pública (códigos especiais - série 100) foram ampliados, registrando-se a instalação de mais 43 serviços do gênero em diversas localidades, que assim foram beneficiadas com o funcionamento dos códigos: 130 - Hora Certa; 135 - Telegrama por Telefone; 190 - Polícia; 192 - Pronto-Socorro; 193 - Bombeiros; 195 - SABESP; 138 - Consultas Médicas-AMSPE; 199 - Defesa Civil.

Atendendo à Política de Popularização das Telecomunicações, ditada pelo Ministério das Comunicações, para um efetivo alcance social, a TELESP obteve um crescimento de 26% sobre a quantidade de telefones de uso público, que, com a instalação de 9.140 telefones, passou de 35.121 para 44.261 aparelhos. Em com-

plemento à Política de Interiorização do Telefone, a TELESP levou os seus serviços a mais 250 localidades do Estado de São Paulo, entre vilas e povoados que não dispunham de serviço telefônico.

Objetivando a eliminação das distorções e uniformização dos critérios de tarifação, o Ministério das Comunicações estabeleceu, através da Portaria nº 021, de 28.01.86, com vigência a partir de 01.02.86, uma redução de tarifa para as localidades situadas em áreas urbanizadas contínuas, mudando a cadência dos pulsos de multimedição de 18 para 60 segundos entre localidades contíguas situadas em áreas metropolitanas. Essa Portaria beneficiou 47 municípios das regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas e Santos.

O aquecimento da economia criou evasão de pessoal e dificuldade de reposição de mão-de-obra qualificada e especializada, tendo sido compensadas por intensa atuação da área de treinamento de pessoal. O índice de empregados por 1.000 terminais, que em 1985 era de 10,2, caiu para 9,4, tendo as despesas com pessoal ficado em 31,2% da receita operacional, indicadores estes perfeitamente compatíveis com os padrões internacionais.

Objetivando o atendimento das metas de expansão do serviço telefônico fixadas pelo Ministério das Comunicações e pela TELEBRÁS, que visam ao atendimento da demanda nos próximos quatro anos, a TELESP no exercício de 1986 contratou a instalação de 586.420 novos terminais.

Esta contratação representa expressivo recorde, de vez que se situa em torno de 3,5 vezes a média das contratações dos últimos cinco anos, e a correspondente instalação refletirá um acréscimo de 22% sobre a quantidade de terminais atualmente instalada.

Aos gerentes e empregados, pelo desempenho de suas funções com competência e dedicação, a Administração da TELESP manifesta seu reconhecimento pelos resultados alcançados.

Ao Ministério das Comunicações, à TELEBRÁS, ao Governo e à população do Estado de São Paulo reitera seus agradecimentos pelo decidido apoio e permanente estímulo.

BALANÇO PATRIMONIAL 31 de dezembro e 28 de fevereiro de 1986 (Em milhares de cruzados)

ATIVO			PASSIVO		
	31.12.86	Reclassificado 28.02.86		31.12.86	Reclassificado 28.02.86
Circulante	2.006.636	1.927.736	Circulante	5.130.304	3.311.862
Disponibilidades	37.419	179.607	Pessoal, encargos e benefícios sociais	345.504	297.139
Caixa e bancos	37.419	128.208	Fornecedores de materiais e serviços	380.713	304.053
Aplicações com liquidez imediata - Banco Central do Brasil	—	51.399	Impostos, taxas e contribuições (nota 7)	619.269	597.666
Direitos realizáveis	1.922.914	1.711.903	Empréstimos e financiamentos	874.506	936.997
Contas a receber de serviços	1.426.671	979.368	Obrigações com empresas do Sistema TELEBRÁS (nota 4)	2.516.896	974.795
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(45.491)	(28.795)	Consignações a favor de terceiros	167.175	80.526
Créditos com empresas do Sistema TELEBRÁS (nota 4)	232.278	71.131	Participações no resultado	134.978	67.179
Depósitos no Banco Central do Brasil	464	407.329	Provisão para contingências	75.814	42.387
Valores a recuperar	144.611	161.182	Outras obrigações	15.449	11.120
Bens destinados a venda	1.420	1.258			
Custo de serviços técnicos em andamento	18	14.274	Exigível a longo prazo	3.799.755	4.161.747
Material de estoque de manutenção	134.462	93.947	Impostos, taxas e contribuições (nota 7)	196.982	190.431
Outros valores realizáveis	28.481	12.209	Empréstimos e financiamentos (nota 8)	1.312.128	1.829.630
Despesas do período seguinte	46.303	36.226	Obrigações com empresas do Sistema TELEBRÁS (nota 4)	2.290.250	2.141.345
			Consignações a favor de terceiros	390	336
Realizável a longo prazo	126.173	4.175	Outras obrigações	5	5
Créditos com empresas do Sistema TELEBRÁS (nota 4)	120.350	2.564			
Empréstimos compulsórios e aplicações financeiras	5.544	490	Resultados do período seguinte	16	21
Outros valores realizáveis	279	1.121	Receitas antecipadas líquidas	16	21
Permanente	37.090.793	29.369.500	Patrimônio líquido e recursos capitalizáveis	30.293.527	23.827.781
Investimentos	3.815.380	2.991.510	Patrimônio líquido	30.265.065	23.816.519
Participações societárias na EMBRATEL e em controlada (nota 5)	3.808.106	2.987.311	Capital social (nota 9)	6.589.271	2.058.192
Outros investimentos	8.009	4.832	Correção monetária do capital realizado	4.485.992	7.053.365
Provisão para perdas prováveis	(735)	(633)	Reservas de capital	3.915.643	2.722.107
Imobilizado	30.462.022	24.156.927	Reservas de lucros	9.149.713	7.173.800
Bens e instalações em serviço (nota 6)	47.732.072	36.967.053	Lucros acumulados (nota 11)	6.133.939	4.202.242
Bens para uso futuro	184.951	174.649	Contas especiais - DL 2284/86	—	614.718
Depreciação e amortização acumuladas	(22.774.486)	(16.624.047)	Ações em tesouraria	(9.493)	(7.905)
Bens e instalações em andamento	5.319.485	3.639.272	Recursos capitalizáveis	28.462	11.262
Diferido	2.813.391	2.221.063	Contribuição para expansão (nota 10)	1.200	5.078
Juros sobre bens e instalações em andamento	4.070.964	3.079.187	Recursos do Sistema TELEBRÁS	20.858	—
Despesas financeiras	73.962	10.040	Outros recursos capitalizáveis	6.404	6.184
Pesquisa e desenvolvimento	9.684	7.925			
Outros valores diferidos	77.566	59.977			
Amortização acumulada	(1.418.785)	(936.066)			
Total do ativo	39.223.602	31.301.411	Total do passivo	39.223.602	31.301.411

Ver notas explicativas.

Ver notas explicativas.